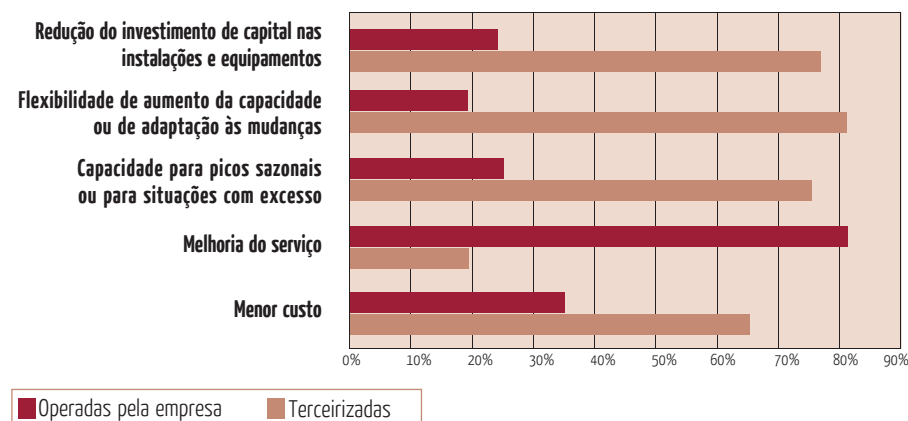


Centros de distribuição terceirizados vs. operados pela empresa

Justificativas de quem é a favor de instalações terceirizadas ou operadas pela empresa



Estoques

Um custo muitas vezes oculto, porém muito real para a maioria das empresas, é o número de SKUs (“stock keeping units”, unidades distintas mantidas em estoque) disponíveis para venda. Uma racionalização minuciosa dos SKUs e ações para reduzir o número deles podem impactar consideravelmente nos custos ao longo de toda a cadeia

de suprimentos. Quando questionados sobre seus planos de aumento de SKUs nos próximos três anos, mais de duas entre três empresas do Consortium veem o número de SKUs aumentando a uma taxa de crescimento médio anual de 8,9%. Por isso, é claramente uma oportunidade de assumir o controle da proliferação de SKUs e eliminar as unidades de baixo desempenho.

Tendências de aumento dos SKUs

Tendência dos SKUs nos próximos três anos	Porcentagem dos participantes da pesquisa	Porcentagem média de mudanças no número de SKUs
Aumentando os SKUs	69%	8,9%
Diminuindo os SKUs	31%	4%

Conclusão

Atingir metas de redução de custos na cadeia de suprimentos em uma economia turbulenta é difícil, mas não impossível. Vamos recapitular algumas oportunidades potenciais:

- Trabalhar com os fornecedores nos problemas de custo e serviço por meio de indicadores de desempenho;
- Focar a atenção nas condições do frete dos fornecedores;
- Revisar o modo de transporte com mais frequência;
- Terceirizar as funções da cadeia de suprimentos para obter melhorias de custo e de serviço;

- Reduzir o investimento em estoques com um processo agressivo e contínuo de racionalização dos SKUs.
Acelerar as iniciativas de redução de custo é sempre importante. A chave é encontrar maneiras inovadoras de reduzir os custos sem grandes gastos de capital. Ao mesmo tempo focar de forma agressiva e inteligente os custos operacionais e de capital. []